SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA MESTRADO

NÍVEL BOLSA: Apoio Científico B	**ID DA VAGA:** Apoio Científico B (Coordenação de Articulação de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais – COPCT/CGPT/ICMBio - COPCT)	**VALOR MENSAL DA BOLSA:** 5.200,00	**VALOR TOTAL DA BOLSA:** 98.800,00	**PRAZO DA BOLSA:** Até 19 meses

PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: **Gestão do conhecimento para aprimoramento da gestão socioambiental nas Unidades de Conservação Federais do ICMBio. SUBPROJETO 2 - Gestão das informações sobre políticas públicas e fomento para as comunidades tradicionais**, no âmbito das atribuições da Coordenação-Geral de Articulação de Políticas Públicas e Economias da Sociobiodiversidade (CGPT), com atuação específica na Coordenação de Articulação de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais (COPCT).

1. OBJETIVO

Sistematizar, organizar e analisar dados e informações sobre as condições socioeconômicas e socioambientais das famílias de povos e comunidades tradicionais em unidades de conservação federais e seu acesso às políticas públicas, produzindo diagnósticos e instrumentos de gestão do conhecimento que subsidiem a atuação da COPCT na articulação e no acompanhamento dessas políticas.

2. JUSTIFICATIVA

A atuação do ICMBio na articulação de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais residentes em unidades de conservação federais requer informações qualificadas sobre as condições de vida das famílias, suas necessidades e seu acesso a programas, serviços e ações governamentais. O conhecimento sistematizado dessas realidades é fundamental para identificar demandas, compreender desigualdades territoriais e subsidiar o planejamento e o acompanhamento das ações da COPCT. Nesse contexto, a organização e a análise de dados do SisFamílias e de outras fontes oficiais constituem ferramentas importantes para ampliar o conhecimento sobre as realidades territoriais, identificar lacunas de atendimento e reconhecer oportunidades de integração entre políticas públicas. A produção de diagnósticos, fichas territoriais, mapas, tabelas e outros instrumentos de gestão do conhecimento permite transformar essas informações em subsídios concretos para a atuação institucional.

O projeto busca, assim, fortalecer a capacidade da COPCT de produzir, utilizar e disseminar informações qualificadas para apoiar a articulação e o acompanhamento de políticas públicas, considerando as especificidades dos povos e comunidades tradicionais e dos territórios onde vivem. Busca, ainda, contribuir para a sistematização de experiências, tecnologias sociais e soluções sustentáveis, bem como para a incorporação de informações relacionadas às vulnerabilidades e à adaptação às mudanças climáticas.

3. ATIVIDADES

1. Sistematizar, organizar e analisar dados do SisFamílias e de outras fontes oficiais referentes às condições socioeconômicas e socioambientais das famílias em UCs federais.
2. Organizar e documentar variáveis, indicadores, fontes de dados, classificações temáticas e recortes territoriais, contribuindo para a construção e atualização das bases de conhecimento da COPCT.
3. Produzir diagnósticos sobre as condições de vida das famílias, incluindo acesso à água, saneamento, energia, segurança alimentar, serviços públicos e condições relacionadas à produção agroextrativista.
4. Levantar, organizar e analisar informações sobre implementação, cobertura e alcance das políticas públicas prioritárias, identificando demandas, lacunas de atendimento e oportunidades de integração entre programas e ações governamentais.
5. Elaborar análises comparativas por UC, bioma, categoria de manejo e perfil das famílias, identificando especificidades territoriais e subsidiando propostas de atendimento.
6. Apoiar a identificação e organização das variáveis necessárias à elaboração de indicadores socioeconômicos, de acesso às políticas públicas e de vulnerabilidade climática, em articulação com o bolsista de doutorado e com a COBEM.
7. Contribuir para diagnósticos e subsídios técnicos sobre adaptação climática, incluindo a sistematização de informações sobre exposição a eventos climáticos, condições de vida e acesso a políticas públicas.
8. Mapear e sistematizar tecnologias sociais, soluções sustentáveis e experiências exitosas adaptadas aos territórios, considerando sua contribuição para a melhoria das condições de vida e a adaptação climática de povos e comunidades tradicionais.

9. Identificar e sistematizar dificuldades de acesso, gargalos de implementação e experiências que possam fundamentar propostas de aperfeiçoamento das políticas públicas.
10. Produzir fichas territoriais, mapas temáticos, tabelas, boletins informativos, relatórios analíticos e outros materiais técnicos para apoiar a gestão do conhecimento e a articulação institucional da COPCT.
11. Organizar e disseminar o conhecimento produzido pela COPCT, contribuindo para a atualização de publicações, metodologias e instrumentos de apoio à gestão.

4. PRODUTOS

1) Base de informações sistematizada e documentada, reunindo dados do SisFamílias e de outras fontes oficiais, com dicionário de variáveis, fontes e classificações temáticas, indicando quais informações serão utilizadas na análise, o que cada informação significa, de onde ela vem e como será organizada.
2) Conjunto de diagnósticos e fichas territoriais, com análises comparativas por UC, bioma e categoria de manejo, identificação de demandas, lacunas de atendimento e oportunidades de articulação de políticas públicas para subsidiar painel de informações sobre políticas públicas e condições de vida das famílias nas UCs federais, com visualização de dados sobre acesso a serviços essenciais, cobertura de políticas públicas e características socioeconômicas e territoriais. Trabalho a ser desenvolvido em parceria com o(a) bolsista de doutorado.
3) Catálogo de experiências, tecnologias sociais e soluções sustentáveis adaptadas à realidade dos territórios, com informações sobre sua aplicação nos territórios e contribuição para a melhoria das condições de vida e a adaptação às mudanças climáticas.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Formação e conhecimentos

- Formação em nível de mestrado, conforme os requisitos do edital e do instrumento de fomento, preferencialmente em políticas públicas, ciências sociais, geografia, desenvolvimento territorial, gestão ambiental, economia, planejamento, sociologia, antropologia ou áreas correlatas.
- Experiência em pesquisa, sistematização e análise de informações socioeconômicas, territoriais, ambientais ou de políticas públicas.
- Capacidade de organizar bases de dados, elaborar diagnósticos, realizar análises comparativas e produzir relatórios e outros produtos técnicos.
- Boa comunicação oral e escrita, capacidade de trabalhar em equipe interdisciplinar, organização e atenção à qualidade e rastreabilidade das informações.

Experiência desejável

- Experiência com povos e comunidades tradicionais, unidades de conservação, políticas públicas socioambientais ou sociobiodiversidade.
- Conhecimento em análise de dados, estatística descritiva, planilhas, geoprocessamento ou ferramentas de visualização de dados.
- Experiência com mapeamento de experiências, tecnologias sociais, soluções sustentáveis ou adaptação climática.
- Familiaridade com bases oficiais de dados e com produção de notas técnicas, diagnósticos, boletins ou publicações institucionais.

Habilidades

- Capacidade de trabalhar em equipe e desenvolver análises interdisciplinares.
- Boa comunicação oral e escrita e capacidade de produzir documentos técnicos claros.
- Organização, iniciativa, responsabilidade e capacidade de cumprir prazos.
- Compromisso com a qualidade, a documentação e o uso responsável das informações.

ARMANDO BIONDO FILHO 37671740730

Assinado digitalmente por ARMANDO BIONDO FILHO:37671740730
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Videoconferencia, OU=11717421000154, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=AR ILHEUS/ERSUL, OU=RFB e CPF A3, CN=ARMANDO BIONDO FILHO:37671740730
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2020-11-10 16:34:38
Foxit PhantomPDF Versão: 9.7.1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA DOUTORADO

NÍVEL BOLSA: Apoio Científico A	**ID DA VAGA:** Apoio Científico A (Coordenação de Articulação de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais – COPCT/CGPT/ICMBio - COPCT)	**VALOR MENSAL DA BOLSA:** 7.800,00	**VALOR TOTAL DA BOLSA:** 148.200,00	**PRAZO DA BOLSA:** Até 19 meses

PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO: **Gestão do conhecimento para aprimoramento da gestão socioambiental nas Unidades de Conservação Federais do ICMBio. SUBPROJETO 2 - Gestão das informações sobre políticas públicas e fomento para as comunidades tradicionais**, no âmbito das atribuições da Coordenação-Geral de Articulação de Políticas Públicas e Economias da Sociobiodiversidade (CGPT), com atuação específica na Coordenação de Articulação de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais (COPCT).

1. OBJETIVO

Desenvolver estudos, metodologias, indicadores e propostas técnicas que subsidiem a COPCT na análise das condições de vida das famílias de povos e comunidades tradicionais em unidades de conservação (UCs) federais, com vistas a qualificar a articulação de políticas públicas e sua adequação às realidades territoriais, bem como subsidiar o planejamento de ações de adaptação climática.

2. JUSTIFICATIVA

As Unidades de Conservação (UCs) federais abrigam uma diversidade de povos e comunidades tradicionais cujos modos de vida, formas de organização social e relações com os territórios estão diretamente relacionados à conservação da sociobiodiversidade. Apesar de sua importância socioambiental, essas populações enfrentam desigualdades históricas no acesso a políticas públicas e serviços essenciais, tornando necessário ampliar o conhecimento institucional sobre suas condições socioeconômicas, suas necessidades e as lacunas de atendimento.

Nesse contexto, a análise integrada dos dados do SisFamílias e de outras fontes oficiais, associada ao desenvolvimento de estudos, indicadores e metodologias, constitui um importante instrumento para identificar desigualdades territoriais, analisar e monitorar a cobertura das políticas públicas e subsidiar a definição de prioridades de atuação. Essas informações também são fundamentais para compreender as vulnerabilidades das famílias diante das mudanças climáticas e orientar o planejamento de ações de adaptação.

O projeto busca, assim, fortalecer a capacidade institucional do ICMBio de produzir e utilizar informações qualificadas para subsidiar a articulação com órgãos e instituições parceiras, acompanhar o acesso das famílias às políticas públicas e identificar oportunidades para que sua implementação considere as realidades e especificidades dos territórios. Busca, ainda, contribuir para o desenvolvimento de instrumentos de análise e priorização territorial, incluindo o apoio à construção do Índice de Vulnerabilidade Social às Mudanças Climáticas, em articulação com a COBEM.

3. ATIVIDADES

1. Desenvolver estudos e análises sobre as condições socioeconômicas e socioambientais das famílias nas UCs federais, utilizando dados do SisFamílias e de outras fontes oficiais, para identificar demandas, desigualdades territoriais e lacunas de acesso às políticas públicas.
2. Elaborar e aperfeiçoar metodologias, indicadores e critérios de análise para subsidiar a identificação de necessidades e prioridades de atendimento por políticas públicas, considerando as especificidades dos povos e comunidades tradicionais, dos biomas e das categorias de UCs.
3. Analisar a implementação, a cobertura e o alcance das políticas públicas prioritárias, especialmente as relacionadas ao acesso à água, energia, saneamento, segurança alimentar, inclusão produtiva, saúde, educação e adaptação climática.
4. Produzir subsídios metodológicos para identificar UCs prioritárias para ações de adaptação climática, mediante seleção e organização de variáveis socioeconômicas, territoriais, ambientais e climáticas e proposição de indicadores e critérios de priorização.
5. Apoiar a articulação técnica com o INPE e a utilização de informações da plataforma AdaptaBrasil, identificando possibilidades de integração de dados, indicadores e análises climáticas às especificidades das UCs federais.
6. Apoiar a COBEM na seleção e organização de variáveis, definição de dimensões analíticas e construção e validação metodológica do Índice de Vulnerabilidade Social às Mudanças Climáticas, mediante estudos, análises e propostas técnicas.
7. Desenvolver análises comparativas entre UCs, biomas, categorias de manejo e perfis socioeconômicos, identificando oportunidades de integração entre políticas públicas, necessidades territoriais e estratégias de desenvolvimento sustentável e adaptação climática.
8. Elaborar estudos e propostas técnicas para subsidiar a elaboração, atualização e aperfeiçoamento do Plano de Políticas Públicas para Adaptação às Mudanças Climáticas das famílias de povos e comunidades tradicionais em UCs federais.

9. Identificar e analisar experiências, tecnologias sociais e soluções sustentáveis adaptadas aos territórios, considerando sua aplicabilidade e contribuição para a melhoria das condições de vida e a adaptação climática de povos e comunidades tradicionais.
10. Elaborar recomendações técnicas para o aperfeiçoamento de políticas públicas, a partir da análise de evidências, lacunas de atendimento e oportunidades de articulação interinstitucional.
11. Produzir notas técnicas, relatórios analíticos e outros subsídios para apoiar a tomada de decisão institucional e a atuação da COPCT.

4. PRODUTOS

1) Relatório técnico de análise socioeconômica e socioambiental das famílias residentes em UCs federais, com identificação de desigualdades territoriais, vulnerabilidades e lacunas de acesso às políticas públicas prioritárias.
2) Matriz de indicadores e painel de visualização de dados, reunindo informações socioeconômicas, territoriais, ambientais e climáticas, com documentação das variáveis, fontes e critérios de análise.
3) Relatório técnico de recomendações para a articulação de políticas públicas e o planejamento da adaptação climática, contendo análises de experiências, oportunidades de integração institucional e subsídios para a elaboração do Plano de Articulação de Políticas Públicas, levando em consideração a adaptação às mudanças climáticas. O relatório também deverá conter proposta metodológica de priorização territorial para as ações de adaptação climática.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

1. Formação e conhecimentos
- Formação acadêmica em nível de doutorado, preferencialmente em políticas públicas, ciências sociais, geografia, planejamento territorial, desenvolvimento sustentável, gestão ambiental, climatologia, economia, estatística ou áreas correlatas.
- Experiência em pesquisa aplicada, análise de políticas públicas, análise socioeconômica ou socioambiental e elaboração de estudos técnicos.
- Conhecimento ou experiência em construção de indicadores, métodos quantitativos e/ou qualitativos, análise territorial e tratamento de bases de dados.
- Capacidade de elaborar relatórios, notas técnicas e produtos de divulgação técnico-científica e de atuar em equipes interdisciplinares.
- Boa comunicação oral e escrita, organização, autonomia e capacidade de articulação técnica.

2. Experiência desejável
- Experiência com povos e comunidades tradicionais, unidades de conservação, políticas públicas socioambientais ou economias da sociobiodiversidade.
- Experiência com vulnerabilidade, risco ou adaptação climática e uso de dados ambientais ou territoriais.
- Experiência com construção de índices compostos, análise multicritério, geoprocessamento ou avaliação de políticas públicas.
- Conhecimento de fontes oficiais de dados climáticos, ambientais e socioeconômicos, incluindo informações do INPE ou da plataforma AdaptaBrasil.

3. Habilidades
- Capacidade de trabalhar em equipe e desenvolver análises interdisciplinares.
- Boa comunicação oral e escrita e capacidade de produzir documentos técnicos claros.
- Organização, iniciativa, responsabilidade e capacidade de cumprir prazos.
- Compromisso com a qualidade, a documentação e o uso responsável das informações.

ARMANDO BIONDO FILHO: 37671740730

Assinado digitalmente por ARMANDO BIONDO FILHO: 37671740730
Dados: 2025.11.10 16:33:46 -03'00'
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Foxit PhantomPDF Versão: 9.7.1